



SINDIEXTRA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Paracatu e Vazante - 14/NOV/2023



JORNADA EXCESSIVA E ASSÉDIO ADOECEM OS TRABALHADORES

Os trabalhadores na Kinross vêm reiteradamente fazendo relatos ao Sindicato de forte pressão dentro da empresa para superarem metas muito apertadas, sob condições cada vez mais adversas de trabalho. Companheiros reclamam de muito assédio moral e

ocorrência de vários casos de trabalhadores doentes por excesso de trabalho e sem assistência adequada.

A recorrência destes fatos levaram o Sindicato a formular um questionário para que os trabalhadores indicassem quais as principais enfermidades sofridas, como é o ambiente

de trabalho de cada companheiro, quais deficiências na segurança e saúde no trabalho.

Nosso objetivo é buscar a humanização no trabalho, um tratamento mais digno a trabalhadores que exercem atividade penosa e om metas apertadas de produção.

TRABALHADORES PRESSIONAM PARA KINROSS CONCEDER VALE ALIMENTAÇÃO

O Sindicato vem recebendo forte pressão dos trabalhadores, afirmando que não querem fechar Acordo sem o Vale Alimentação e dispostos a um enfrentamento pelo direito.

O Vale Alimentação foi a grande luta dos trabalhadores, infelizmente negada de forma inflexível pela Kinross, mas a categoria volta a pressionar o Sindicato para buscar de todas as formas este benefício, diante da grande dificuldade dos salários para sustento familiar.

Enquanto os trabalhadores na Kinross enfrentam a resistência da empresa em conceder o Cartão Alimentação, várias empreiteiras que prestam serviço para a empresa forencem o benefícios para seus contratados. Trabalhadores com e sem cartão alimentação convivem na Kinross, demonstrando a insensibilidade da empresa. Devemos destacar que o Cartão Alimentação é um benefício que recebe incentivos do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), do governo federal e mesmo assim a Kinross teima em não alimentar seus trabalhadores, causando um grande nível de frustração e insatisfação com a empresa.

CESTA BÁSICA COMPROMETE QUASE TODO O SALÁRIO

O tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica passou de 109 horas e 01 minuto, em agosto, para 108 horas e 02 minutos, em setembro.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto de 7,5% referente à Previdência Social, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu em média, em setembro deste ano, 53,09% do rendimento líquido para adquirir os produtos alimentícios básicos, e, em agosto, 53,57%.

Em setembro de 2023, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ter sido de R\$ 6.280,93 ou 4,76 vezes o mínimo de R\$ 1.320,00.

CATEGORIA MOBILIZADA COM O SINDICATO É DIREITO GARANTIDO!

Com forte crescimento na produção Kinross pode valorizar mais nossa PPR



Foto Divulgação

Os trabalhadores manifestam grande preocupação com o valor a ser recebido de PPR na Kinross. A empresa sempre pagou acima de 4 salários de PPR, mas neste ano os indicadores parciais indicam um pagamento menor, justamente no momento em que a Kinross divulga crescimento exponencial em sua produção.

A empresa está anunciando resultados excepcionais de produção e financeiros. A produção da Kinross atingiu 585.449 onças equivalentes de ouro, um aumento de 11% ano a ano, enquanto o custo de produção de vendas alcançou US\$ 911 por Au eq. onça e o custo total de sustentação, US\$ 1.296 por Au eq. onças.

O lucro líquido da empresa US\$ 109,7 milhões, com lucro líquido ajustado em US\$ 144,6 milhões. O fluxo de caixa operacional somou US\$ 406,8 milhões e fluxo de caixa

operacional ajustado foi de US\$ 470,6 milhões, enquanto o fluxo de caixa livre, de US\$ 122,9 milhões. A reserva financeira é espetacular, com o caixa e equivalentes de caixa somando US\$ 464,9 milhões e liquidez total de cerca de US\$ 2 bilhões em 30 de setembro de 2023.

As declarações do presidente CEO da empresa, Paul Rollinson, dão conta do entusiasmo com os resultados da Kinross:

“ - Foram nove meses excelentes na Kinross e entregamos outro trimestre forte. Nosso perfil de produção tem sido sólido e gerado fluxo de caixa significativo. Continuamos a reduzir a dívida no nosso balanço com grau de investimento e concluímos os nossos projetos de expansão em Tasiast e La Coipa. Continuamos bem posicionados para cumprir a nossa orientação anual com base nos resultados robustos acumulados no ano”.

71,9% DOS ACORDOS COLETIVOS PELO BRASIL CONQUISTAM GANHO REAL

Pesquisa realizada até 13 de outubro e divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos SócioEconômicos (DIEESE) sobre 256 negociações coletivas para a data-base de 1º de setembro demonstraram que até 13 de outubro 71,9% alcançaram ganho real nos acordos e convenções coletivas. Apontou ainda que 13,7% tiveram o INPC como reajuste e somente 14,5% tiveram reajuste abaixo da inflação

acumulada em 12 meses.

Computados acordos de todo o ano até as negociações de setembro, o percentual de resultados acima da inflação é de 78,1%. Reajustes iguais ao INPC totalizam 16,7%; e abaixo desse índice equivalem a 5,3%. A variação real média no ano, até o momento, é de 1,14% acima da inflação. Os dados correspondem à análise dos resultados de 13.204 negociações coletivas, desde janeiro.